

## 2.4 Atividade biológica e composição química de genótipos de soja em relação a *Sternechus subsignatus*

Lenita Jacob Oliveira; Clara Beatriz Hoffmann-Campo;  
Sérgio Henrique da Silva; Antonio Carlos Ferreira Mendes

### Experimento 1: Atividade biológica de genótipos de soja em relação a *Sternechus subsignatus*

Em dezembro de 2003, foram realizados dois ensaios em casa-de-vegetação para avaliar nove genótipos, em situação de confinamento e livre-escolha, em relação aos danos de *Sternechus subsignatus*. Os genótipos testados foram SF/0376, SF/0381, PI 171451, PI 227687, BRQ96-3065, BRQ 951179 SF/03106 e a cultivar BR 133 foi utilizada como padrão.

Em situação de livre escolha, o delineamento foi blocos ao acaso com 10 repetições, sendo cada parcela constituída por uma caixa de amianto (80cmX 80cm) coberta com gaiola telada, e duas plantas de cada genótipo testado. Cada caixa foi infestada com nove casais de *S. subsignatus*, retirados cinco dias após.

Em situação de confinamento, o delineamento foi inteiramente casualizado com 10 repetições. Cada repetição constou de um vaso contendo cinco plantas do genótipo de soja testado, coberto com gaiola telada e infestados com cinco casais, retirados cinco dias após.

A infestação, nos dois testes, foi realizada 40 dias após a semeadura com adultos coletados em Mauá, PR. Aos 20 dias após a infestação (DAI), no teste de livre-escolha e 27 DAI no teste de confinamento, foi feita uma avaliação, contando o número de danos por alimentação, posturas e plantas mortas. Nos dois ensaios, o dano por alimentação correspondeu a raspagens de 1 a 5 cm nos ramos e caule ou trifolíolo cortado. Os vasos e as caixas foram mantidos em casa-de-vegetação com temperatura média de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$  e umidade relativa de  $83 \pm 2\%$ .

Na safra 2003/2004, o teste de confinamento foi mais eficiente para discriminar os genótipos testados. Nessa situação, todos os genótipos

testados foram significativamente menos danificados (danos por alimentação + postura) que o padrão (BR133) (Tabela 2.5). Em situação de livre-escolha, entretanto, apenas a PI 227 687 diferiu da cultivar padrão. Esse genótipo, em condições de livre-escolha, foi significativamente menos danificado (danos por alimentação + postura) que a testemunha (BR133) e que todos os outros genótipos, com exceção da PI 171451.

Considerando os dois testes em conjunto os genótipos mais promissores como fonte de resistência foram as PI 227 687 e PI 171451, confirmando o desempenho desses materiais em testes realizados em safras passadas.



## 2.5 Plano de ação IV: interação de substâncias químicas com inimigos naturais

### 2.5.1 Determinar o efeito de substâncias químicas constitutivas, presentes em cultivares de soja resistentes a insetos, sobre os níveis de infecção de entomopatógenos que atacam *Anticarsia gemmatilis* (*Baculovirus anticarsia* e fungos entomopatogênicos)

Clara Beatriz Hoffmann-Campo; Flávio Moscardi; G.C. Piubelli<sup>1</sup>; Fábio Paro; Ivanilda Soldario; Antonio Carlos Ferreira Mendes; Sérgio Henrique da Silva

**Experimento 1:** Atividade biológica e fisiológica de rotina em populações da lagarta-da-soja resistentes e suscetíveis ao VPNMAg

Flavonóides como rutina (quercitina 3-O-rutinosídeo) foram identificadas em soja e é reconhecido que essa substância desempenha importante

---

<sup>1</sup> UFPR